



TRES duplica capacidade de sua produção de cápsulas

Carine Ferreira

O líder do mercado de café torrado e moído no Brasil não poderia deixar de olhar com esmero e investir fortemente em um mercado relativamente novo no país e que representa ainda um grande filão. Já vice-líder no mercado de cápsulas com apenas quatro anos de atuação nesta área, a 3corações vê o crescimento das suas vendas ultrapassar as projeções mais otimistas.

Tanto que até 2021, os investimentos no segmento

de cápsulas devem completar aproximadamente R\$ 200 milhões, estima Pedro Lima, presidente do grupo 3corações, *joint venture* entre a São Miguel Holding e a israelense Strauss. Já foram investidos de R\$ 60 milhões a R\$ 70 milhões na fábrica em Montes Claros (MG), que começou a produzir cápsulas em 2017, mas que em pouco tempo, já ficou saturada. Os mais recentes aportes são para duplicar a capacidade de produção, de 10 milhões para 20 milhões de

cápsulas por mês. A nova linha de fabricação, que deve começar a operar em maio de 2018, no entanto, veio antes do esperado. A projeção inicial era apenas fazer este investimento apenas em 2019, mas o crescimento acima da expectativa na comercialização desses produtos, mesmo em tempos de crise econômica, fez a companhia antecipar o projeto.

As vendas de cápsulas da companhia cresceram 34% em 2017 e totalizaram 130 mi-



lhões de unidades, ante uma estimativa inicial de aumento de 10% a 15% frente ao ano anterior, mesmo percentual inicial esperado de alta para 2018, assegura Lima. “Podemos crescer mais”, diz ele.

Do lançamento do sistema TRES de máquinas e cápsulas de café e multibebidas, no fim de 2013, até agora, foram comercializadas mais de 1 milhão de máquinas, diz o presidente da 3corações. Em receita, o sistema TRES registrou

crescimento em torno de 30% em 2017, para mais de R\$ 200 milhões. O montante representa 4,5% do faturamento total do grupo no ano passado, de R\$ 4,4bilhões, quando registrou alta de 20% sobre 2016.

Como a produção de cápsulas em solo brasileiro só começou em 2017, antes a fabricação delas era feita em sua totalidade pela empresa italiana Caffitaly, que ainda hoje produz alguns tipos de cápsulas, como de chá e chocolate,



comercializado pela 3corações no mercado interno. A redução das importações permitiu uma queda no valor da cápsula, de R\$ 2 para R\$ 1,50 a R\$ 1,70 a unidade, em virtude do menor custo logístico, relata Lima.

A independência da importação de cápsulas produzidas pela parceira Caffitaly deve ser alcançada em 2019, quando a 3corações pretende implementar mais uma linha de produção na unidade fabril em Minas Gerais. “Vai depender do mercado, do consumo”, diz Pedro Lima. A mesma companhia italiana também é parceira da 3corações na fabricação das máquinas, que são montadas na China.

Hoje, a participação da 3corações no mercado de máquinas de café no país é de 28% a 29%, de acordo com dados da GSK[GFK], apresenta Lima. Já segundo dados da Nielsen a empresa tem de 22% a 23% de participação no mercado de cápsulas. E a empresa prepara novos lançamentos de máquinas, a segunda geração desses produtos voltados para as cápsulas. O primeiro deles vai ocorrer na campanha para o Dia das Mães. Atualmente, a companhia comercializa cinco tipos de máquinas para o consumidor, com preços que vão

de R\$ 290 a R\$400 as mais simples. Em 2017, foram comercializadas 280 mil máquinas, contra 190 mil unidades em 2016.

O presidente da 3corações avalia que este universo ainda é pequeno num país onde se estima que apenas 3 milhões de lares de um total de 60 milhões tenham uma máquina de cápsula de café. “É um crescimento interessante, temos só quatro anos [neste mercado]”, resume.

Em sua opinião, o trabalho feito ao longo dos anos para se melhorar a qualidade do café industrializado produzido no país - missão capitaneada pela Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC), da qual ele foi membro do Conselho Gestor -, foi fundamental para aumentar o interesse do consumidor pelo produto. E o interesse pela cápsula é mais uma consequência disso também, acredita o industrial que carrega na bagagem 40 anos de experiência no universo do café. “A cápsula traz a instantaneidade, é indulgência, leva a facilidade de ter em casa um espresso. Por essas características, este mercado ainda será importante”.

Hoje são comercializados 21 sabores diferentes de cápsulas pela 3corações, entre cafés, chás, chocolate, cappuccino, café com leite. A maior parte das vendas desses produtos ainda se

concentra no lar, principalmente nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul. “O mercado deve continuar crescendo, não porque está tomando espaço do tradicional”, afirma Lima. Para ele, a cápsula não é concorrência direta com o café torrado e moído, que tem o momento dele nos lares brasileiros.

Além de já utilizar alguns dos principais cafés especiais do país também nas cápsulas, com edições limitadas, uma das novidades é que a 3corações deve lançar cápsulas com cafés internacionais, de outras origens, no segundo semestre de 2018. Apesar de acreditar que o Brasil possui uma plataforma de cafés muito bons, a empresa já está madura para oferecer outras origens ao consumidor, de acordo com a demanda, analisa Pedro Lima.

Os cafés especiais também são parte de um projeto no segmento de torrado e moído, estratégia que deve ser ampliada. Já foi lançada linha produzida a partir de cafés certificados pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA, em inglês) e pela Rainforest, com



origem em importantes regiões produtoras, como o Sul de Minas, Mogiana, Cerrado Mineiro, além de café orgânico. No segundo semestre de 2018, a companhia pretende lançar a Reserva Especial 3corações.

A companhia deve alçar voos também no mercado externo e prospecta vender máquinas e cápsulas em países vizinhos da América do Sul. A base já está sedimentada com a aquisição pela companhia das três marcas – Iguazu, Amigo e Cruzeiro – da Cia Iguazu, em 2016. A Iguazu já possui operação em países como Chile, Paraguai e Bolívia.

E num mundo em que cada vez mais se discute sustentabilidade, obviamente o consumo das cápsulas não deixa de estar atrelado a discussões sobre o tema. A perspectiva de várias empresas é ter a completa reciclagem do produto. A 3corações investe no projeto “Cápsula Verde”, que começou em

2017 em algumas localidades com a coleta e reciclagem dos produtos. Atualmente, a reciclagem permite que todas as caixas de coleta sejam feitas do material reciclado, por exemplo. A expectativa é até 2021 realizar a reciclagem em todo o país. “Estamos trabalhando com a empresa de embalagem das cápsulas para desenvolver uma tecnologia que permita diminuir a longevidade da embalagem”, afirma Pedro Lima. “Estamos buscando vários caminhos, mas a responsabilidade também é do consumidor de levar as cápsulas nos pontos de coleta”. ☺



A cápsula traz a instantaneidade, é indulgência, leva a facilidade de ter em casa um espresso. Por essas características, este mercado ainda será importante

CRÉDITOS FOTO: RAONI MADALENA

